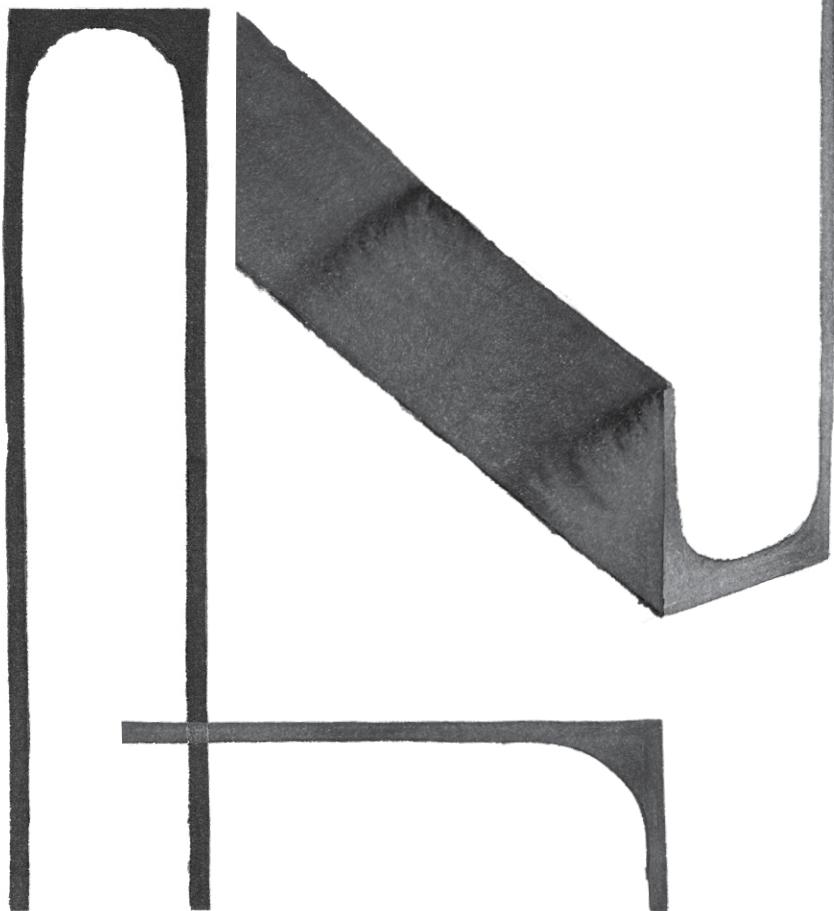






MADE
IN
SITU

A PROJECT BY
NOË DUCHAUFOUR-LAWRANCE



04

—
BRONZE &
BEESWAX

Shaped by travels across Portugal and the challenges faced along the way, Bronze and Beeswax sparks a dialogue between its materials and the changes they go through. A set of candleholders and beeswax candles combining a minimalistic aesthetic with an organic feel, the collection plays with reflection and melting to highlight our fascination with the origins of light and time.

The result of a design adventure lasting more than two years, Bronze and Beeswax is about surrendering to discovery and finding beauty in the tensions and contradictions around us.

Moldada por viagens em Portugal e pelos desafios que surgiram pelo caminho, Bronze and Beeswax é um diálogo entre materiais e a sua transformação. Um conjunto de candelabros e velas de cera de abelha de estética simultaneamente minimalista e orgânica, a coleção explora os processos de reflexão da luz e a metamorfose dos materiais para evidenciar o nosso fascínio com a luz e o tempo.

O culminar de uma aventura de pesquisa e de design de mais de dois anos, Bronze and Beeswax resulta da total entrega à descoberta e ao desconhecido, e explora a beleza nas tensões e contradições ao nosso redor.





THE SPARK

A CENTELHA

Bronze and Beeswax began quite early in the Made In Situ journey. Back in 2019, the team was travelling extensively across Portugal to learn more about the regions, the techniques, the people. On one of these trips, Noé had a striking experience in a small backyard in the north of the country, near Oporto, where he was ushered into a scene out of a history book. In the light of the furnace, a family, a father and three brothers, melted bronze in a foundry just like they would have done a century ago.

Bronze and Beeswax começou cedo na jornada da Made In Situ. Em 2019, a equipa viajou extensamente por Portugal para aprender sobre as regiões, as técnicas e as pessoas. Numa dessas viagens, Noé teve uma experiência marcante algures nos arredores do Porto, num pequeno pátio que parecia retirado de um livro de história. Uma família, o pai e três irmãos, derretiam bronze numa fornalha tal como o teriam feito há um século atrás.



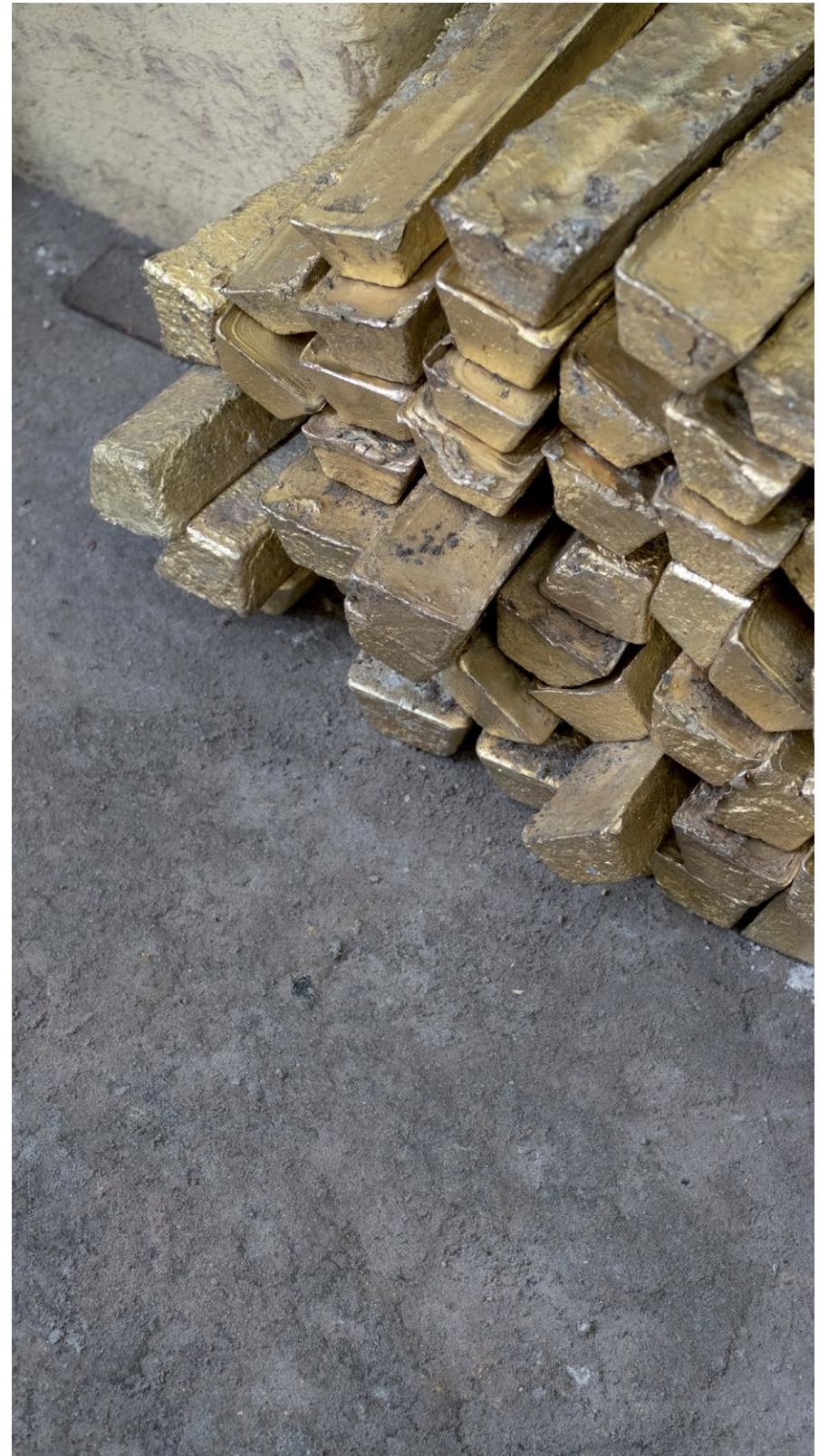
'IT WAS A POWERFUL SCENE, I FELT TRANSPORTED TO A DIFFERENT TIME, I HAD BEEN WANTING TO WORK WITH BRONZE FOR A WHILE, BUT IT WAS IN THAT MOMENT THAT THE IDEA CAME TO ME. WATCHING THE FIRE, THE BRONZE MELTING, ALL WITHIN THAT DENSE ATMOSPHERE REDOLENT OF THE PAST – I IMMEDIATELY THOUGHT OF CANDLEHOLDERS, WITH MELTING WAX DRIPPING DOWN THEIR SIDES.

- NOË DUCHAUFOUR-LAWRANCE



The first months of work were intense, but then the project came to a halt. After the initial designs were executed, the team received a phone call letting them know that the foundry was closing down. The project was put on hold until another foundry could be found, this time in Peniche, a scenic fishing village nestled in a wild landscape of rocks and cliffs, an hour north of Lisbon.

O projeto interrompeu-se apōs alguns meses intensos de trabalho. Jā com as primeiras peças executadas, a equipa recebeu um telefonema a informá-los de que a fundição iria encerrar. O projeto ficou em espera atē a equipa conseguir encontrar outra fundição, desta vez quase às portas do mar, a saīda de Peniche, a cidade piscatōria a norte de Lisboa.





2

—
BRONZE

BRONZE

A five-minute walk from the ocean, Fundibronze specialises in manufacturing propellers for the fishing industry. Most of the other businesses around them are also sea-oriented. 'You can feel the ambience of the sea very strongly in Peniche, it's still quite present in the economy. This reminded me of the village where I grew up in Brittany, where the relation between men and the environment was very close.'

A cinco minutos do Atlântico, a Fundibronze especializa-se na manufatura de hélices para a indústria pesqueira. A maioria dos negócios em volta tem também ligação ao mar. 'Sente-se a presença do mar de uma forma muito marcada em Peniche, ainda é uma parte importante da economia local. Fez-me pensar na vila onde cresci na Bretanha, onde a relação entre a população e o mar era ainda muito forte.'





Fundibronze owner João Amaro trained as a sculptor before joining the family business. Until his son joined the company and introduced software for the many calculations required in the propellers' production, João did the calculations with pen and paper.

João Amaro, o dono da Fundibronze, estudou escultura antes de integrar o negócio da família. Até a entrada do filho para a empresa e a consequente introdução de software para ajudar na matemática crucial na produção de hélices, João Amaro fazia todos os cálculos com papel e caneta.



Each propeller has its own specificities, depending on multiple factors, such as the size of the boat, and even the type of fishing it is intended for. 'I was very impressed by this man who trained as a sculptor but whose job most resembles engineering,' says Noé.

Cada hélice tem as suas especificidades, dependendo de muitos fatores, tais como o tamanho do barco e o tipo de pesca a que se destina. 'Fiquei muito impressionado por este homem que estudou para ser escultor, mas cujo trabalho hoje se assemelha mais a engenharia,' diz Noé.





João was excited to work on the project, he liked the idea of working on something closer to the sculpture he had abandoned for the family business. Being in the factory, in that environment – huge boat propellers in every room, the manpower necessary to build them – Noë and the team felt inspired by the sheer scale that poured into the design. The process of melting bronze can be quite mesmerising.

A ideia de trabalhar num projeto com um cariz mais próximo da escultura que tinha abandonado pela empresa familiar entusiasmou João Amaro. O ambiente da fábrica – hélices de barcos grandes e pesadas em todas as salas, a força necessária para as manipular – influenciou Noë e a equipa a pensar a escala de uma outra forma, e isso refletiu-se no design.





'I wanted the design to speak of the melting, of the changing of state,' says Noé. 'This has been the seed of the design since the beginning of the project: the opposition of fluidity and rigidity, and going from solid to liquid, and vice versa.'

'Queria que o design refletisse a mudança de estados do material,' diz Noé. 'Foi esta a semente criativa desde o início: a oposição entre fluidez e rigidez, a passagem de sólido para líquido, e vice-versa.'





'AS IN GLASSBLOWING AND EVERY CRAFT REQUIRING THE HANDLING OF FIRE, THERE IS AN ELEMENT OF DANGER, BUT EXPERIENCED CRAFTSMEN ARE VERY FOCUSED AND HAVE RESPECT FOR THE FIRE. THE CONTROL IS STRIKING. WATCHING THEM AT WORK IN FUNDIBRONZE WAS LIKE SEEING THE GREEK GOD OF FIRE, HEPHAISTOS, PLAYING WITH THE ELEMENTS OF A VOLCANO.'

- NOË DUCHAUFOUR-LAWRANCE





Sand casting involves constructing a mould for the bronze to be cast into: once the mould is ready and the pattern is removed, the molten bronze can be poured into the hollow area. Removing the pattern presents the most challenging aspect of the process, particularly when handling pieces with straight angles and thin walls, both essential features of this minimalist collection. Several attempts were made to hone the process, including fine-tuning specific key stages.





A fundição em areia envolve a construção de um molde onde mais tarde se introduz o bronze: o molde em areia constrói-se com a ajuda de um molde inicial com a forma do objeto que se pretende moldar; quando esse molde inicial é retirado da areia, insere-se o bronze líquido para que ganhe os contornos do espaço que ficou vazio. Retirar a peça do molde é um dos aspectos mais desafiantes do processo, em particular em peças com ângulos retos e paredes finas, ambas características essenciais nesta coleção.









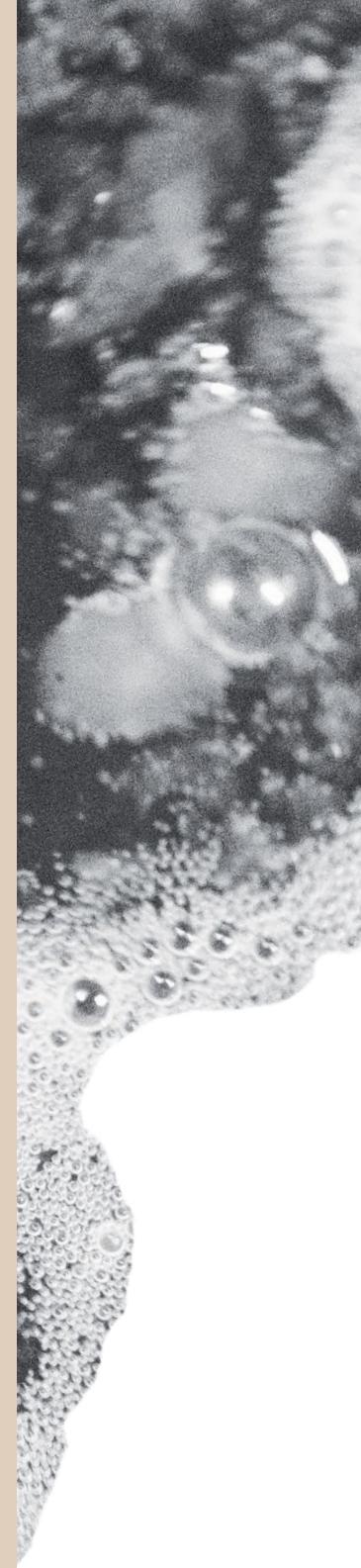
Fundibronze distinguishes itself from other foundries in making their moulds by hand. The majority of the pieces they work on are very technical, and the expertise of the craftsmen allowed Noé to push the design further than he would otherwise have been able to, including in matters of scale. The larger pieces represented the biggest challenge to produce.

A afinação do processo requereu várias tentativas. A Fundibronze distingue-se de outras fundições por fazer os moldes à mão. A maioria das peças que produz são muito técnicas, e o nível de competência dos artesãos permitiu arriscar mais no design da coleção, nomeadamente a nível da escala. As peças maiores foram precisamente as mais desafiantes.



THE CANDLES

AS VELAS



The quest for the right candles led the team to Fátima, not too far from Peniche, towards the interior of the country.

'As soon as we began this project, I knew we had to look for candlemakers,' says Noé. 'In all Made In Situ projects, we try to keep a close connection to the manufacturers. I want to understand where things come from, and how they are made.'

Besides allowing for a better comprehension of the materials and processes, the proximity to people and production is a great learning opportunity. 'We get to learn so much from the people we meet, about their work and realities. We gain a different perspective.'

A busca pelas velas ideas levou a equipa de Peniche até Fátima.

'Assim que começámos este projeto, soube que precisávamos de um fabricante de velas,' diz Noé. 'Em todos os projetos da Made In Situ tentamos desenvolver um contacto próximo com os artesãos. Quero entender de onde as coisas vêm e como são feitas.'

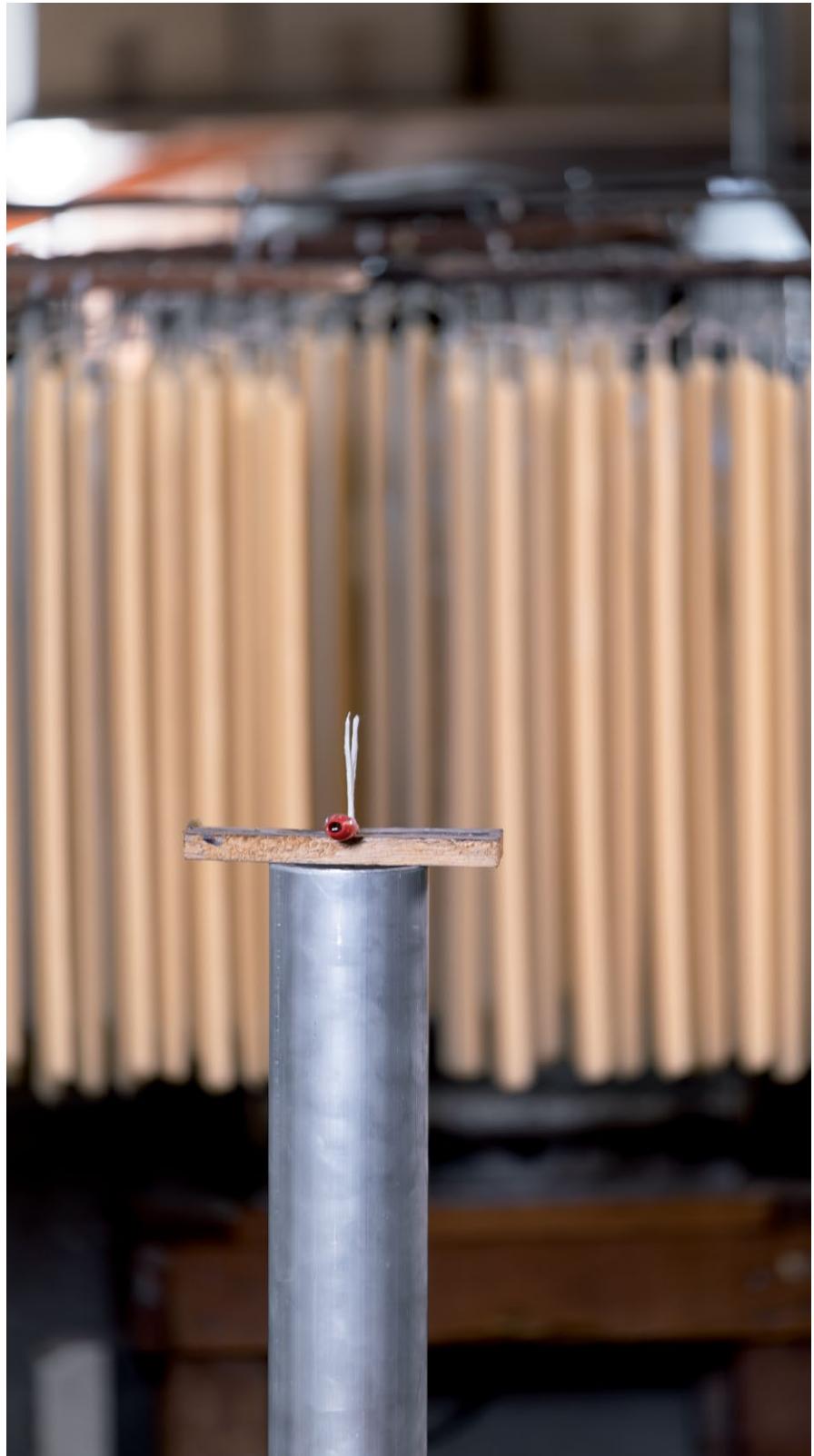
Para além da melhor compreensão dos materiais e dos processos, a proximidade das pessoas e da produção é também uma grande aprendizagem. 'Aprendemos muito com as pessoas com quem trabalhamos, tanto acerca do seu trabalho quanto da sua realidade. Ganhamos perspetiva.'





At Velas Giesta the team met Simão Sebastião in a very atmospheric workshop where the polished shine of the metal vats used for boiling wax contrasted with the smooth, matte surface of the candles piled up all around them.

A equipa conheceu Simão Sebastião nas instalações da Velas Giesta, onde os brilhos polidos dos metais em que a cera quente derrete contrastam com a superfície aveludada das velas empilhadas em redor.







Located near Fátima, an international pilgrimage site, the family business is primarily oriented towards making candles and ex-votos for ceremonial and religious purposes, but Simão enthusiastically embraced the project. However, when Noé told him he wanted to work with natural materials, Simão explained that it wasn't easy. Today most candles are made of paraffin (petroleum wax). The natural alternative would be beeswax, Simão told Noé, but beeswax is increasingly hard to obtain, in Portugal and elsewhere in Europe, as a consequence of multiple factors: fires, pollution, pesticides, among others. Velas Giesta was importing beeswax from Senegal.





Sediado perto de Fátima, destino de peregrinação internacional, o negócio familiar está vocacionado maioritariamente para a produção de velas e ex-votos para fins religiosos, mas Simão não hesitou em abraçar o projeto. No entanto, quando Noé lhe disse que queria velas de materiais naturais, Simão explicou que isso não iria ser fácil. A maioria das velas hoje são de parafina (um derivado do petróleo). A alternativa é a cera de abelha, mas a cera de abelha é cada vez mais difícil de obter, tanto em Portugal quanto no resto da Europa, em consequência de múltiplos factores: fogos florestais, poluição, pesticidas, etc. A Velas Giesta tipicamente importa a cera de abelha do Senegal.

This revelation led to the next stop in the journey, further east. In Nisa, a northern Alentejo municipality bordering Spain, the team met João Neto, beekeeper and partner at Melbionisa.

Esta descoberta conduziu a uma nova próxima paragem no projeto, em direção ao interior do país. Em Nisa, no Alentejo, junto à fronteira com Espanha, a equipa conheceu João Neto, apicultor e sócio da Melbionisa.

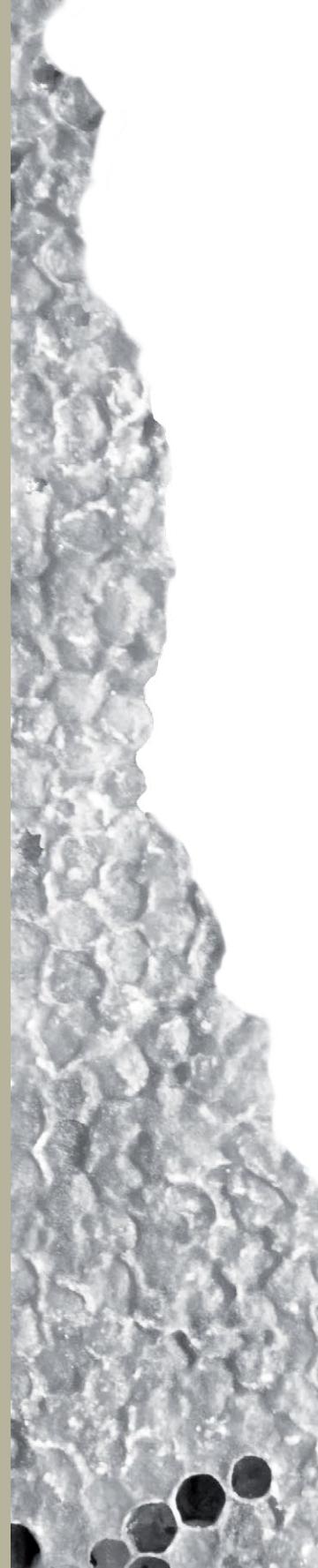




4

BEESWAX

CERA DE ABELHA



Starting out on this project, the team had no idea they would end up in the Alentejo talking to a beekeeper. 'This is what we love the most about the work we do: we never know where the next stop is, or where it will lead us.'

João Neto first came into contact with beekeeping when he was twelve years old, through his uncle. To this day, he is still fascinated with bees. 'I often say bees will teach us how to live, we have a lot to learn from them,' João told the team on their first meeting.

On the golden plains of the Alentejo, talking with João and watching his bees bustling around their golden honeycombs, the team gained a new understanding of the importance of bees in the global ecosystem, of the challenges of organic apiculture, and of how rare and precious beeswax is.

No início do projeto a equipa não tinha planos de ir a Nisa, nem tão pouco de mergulhar no universo da apicultura. 'Esta é a minha parte favorita no trabalho que fazemos: nunca sabemos qual é a paragem seguinte, nem onde isso nos levará.'

João Neto teve o primeiro contacto com a apicultura com apenas doze anos, através do tio. Hoje continua fascinado com as abelhas. 'Digo muitas vezes que são as abelhas que nos vão ensinar a viver; temos muito que aprender com elas,' disse o João à equipa logo no primeiro encontro.

Nas planícies douradas do Alentejo, com as colmeias em pano de fundo, a equipa conversou com o João e ganhou um novo olhar sobre a importância das abelhas para o ecossistema global, os desafios que a apicultura orgânica enfrenta, e quão rara e preciosa é a cera de abelha.





"IT IS NOT THE HUMAN THAT IMPOSES ON THE BEE, BUT ON THE CONTRARY IT IS THE BEES WHO WILL TEACH US WHAT IS GOING IN THE WORLD. IT'S NATURE WORKING FOR ITSELF"

- JOÃO NETO





Besides climate change and a multitude of factors menacing bees and putting a strain on the beekeeping sector, there is yet another reason beeswax is increasingly hard to obtain, João explained to the team: 'Beekeepers use beeswax to increase the productivity of their hives.' Making hives is work-intensive, so beekeepers help their bees by providing them ready-made cells pressed into wax frames.

Para além das alterações climáticas e de um conjunto de fatores que ameaçam as abelhas e o sector da apicultura, existe ainda mais um motivo a acentuar a dificuldade em obter cera: 'Os apicultores usam a cera para aumentar a produtividade das colmeias,' o João explicou à equipa. Construir colmeias requer muito labor, e os apicultores ajudam as abelhas com quadros pré-feitos a partir de cera reutilizada.



'I KEPT THINKING OF BEEHIVES AND WHAT THEY ARE AT THEIR MOST ESSENTIAL – COLONIES OF BEES – AND I WAS DRIVEN BY THE IDEA OF MICRO-ARCHITECTURE, WITH THE LIGHT BREATHING LIFE AND MOVEMENT INTO THE UNITS.'

- NOË DUCHAUFOUR-LAWRANCE





João Neto, from Melbionisa, talks about organic beekeeping and his fascination with bees.

João Neto, da Melbionisa, fala de apicultura orgânica e do seu fascínio por abelhas.

How did you become a beekeeper?

Como se tornou apicultor?

My uncle had bees. I remember watching him since I was a boy. I started to help him early on, although at the time I didn't enjoy it, it was hard work. But I have always loved nature, 'creatures' in general. When the time came to choose a career, that was the only thing that made sense to me. I studied zootechnical engineering in Évora, but I almost gave up, the first two years were so theoretical. In the third year, though, things changed. I studied bee-keeping with Professor António Murrilho, and I fell in love with bees. Bees are the most incredible creatures – the balance they establish with their environment, the way they organise themselves.

O meu tio tinha abelhas, lembro-me de o ver desde pequeno. Comecei a ajudá-lo desde cedo, na altura não gostava muito porque era um trabalho bastante duro. Mas sempre gostei imenso de natureza, de 'bichos', no geral, e quando foi altura de escolher o que queria fazer só isso me fazia sentido. Fui estudar engenharia zootécnica em Évora, mas estive quase para desistir; os dois primeiros anos foram muito teóricos. Só que no terceiro ano estudei Apicultura com o professor António Murilhas, e aí apaixonei-me mesmo pelas abelhas, pelo equilíbrio que elas estabelecem com o meio, a forma como se organizam.

I worked for many years as an apicultural technician after graduating, but that was like extending my studies. It was still very theoretical, and I wanted something more practical. Then, in 2006, I managed to get my own bees, and by 2014 producing honey was my sole activity. Up until 2020 organic apiculture was in sharp expansion, but since then everything has changed, for the worse. Tourism accounted for a significant portion of our sales, so the pandemic – and the travel restrictions it caused – impacted us severely. We had to change our business approach. But now, fortunately, things are getting better again.

Depois do curso, ainda trabalhei muitos anos como técnico apicultor, mas isso foi quase como uma continuação dos estudos, era muito teórico, eu queria a parte prática. Em 2006 consegui finalmente ter as minhas próprias colmeias, e em 2014 conseguir estabelecer-me só da produção de mel. Até 2020 a apicultura biológica estava em expansão, mas desde aí tudo mudou, a situação piorou bastante. O turismo tinha um peso forte nas nossas vendas, a pandemia – e as restrições à circulação de pessoas – afetou-nos muito. Tivemos de alterar os nossos planos comerciais nessa altura. Felizmente agora as coisas estão bem melhores, novamente.

What fascinates you the most in the bee universe?

O que mais o apaixona no mundo das abelhas?

Hives are impressive structures: super-organised, almost self-reliant. Bees are a rarity in the insect world because they maintain functional colonies year-round. Together with ants and termites, they are

As colónias são estruturas impressionantes, muito organizadas, quase autosustentáveis. As abelhas são um caso raro no mundo dos insetos porque mantêm as colónias funcionais durante todo o ano. A

the only big insect family doing this – we call them social insects. Wasps form colonies, too, but only for part of the year: come winter, the colony is gone, only the queen survives, dormant in a nest, waiting to start again in spring. Bees, like ants, are capable of resisting because they evolved to build sufficient food reserves.

I often say bees will teach us how to live, we have a lot to learn from them. They tell us about climate change, about the pesticides around us. Comparing bee colonies with human societies can lead us to an interesting discussion; it raises questions about how we live and organise ourselves. For instance, bees keep a perfect balance between the size of the colony and the available resources at all times. Also, each colony breeds drones that have the role of mating with queens from other colonies. And it's funny, because people always talk about bees being hardworking, but the truth is they are highly efficient, they organise so well they don't need to work for seventy per cent of their time.

In the bee's world, is one born a queen?

That's an interesting question. Now that everybody talks about genetics, and what is and isn't defined by genetics, bees are again a curious example. In a nutshell, when a larva is born – any larva – it feeds on royal jelly for three days. At the end of those days, the overwhelming majority of larvae transition to a diet of pollen, honey and little royal jelly. This diet leads to poor development of the abdomen. That is the reason why worker bees are smaller than their queens – they are female, too, but their reproductive system is completely atrophied.

On the contrary, when the exception happens, and a larva is fed exclusively on royal jelly, that larva will become a queen – a bee with a large abdomen and a powerful reproductive system, capable of laying

par das formigas e das termitas, as abelhas são a única grande família de insetos que o faz, por isso se designam de insetos sociais. As vespas formam colónias, mas apenas durante uma parte do ano: no inverno a colónia desaparece e fica só a vespa rainha, dormente no ninho, e na primavera seguinte começa tudo de novo. As abelhas, tal como as formigas, mantêm-se o ano todo porque conseguiram evoluir no sentido de armazenar reservas para o ano todo.

Costumo dizer que as abelhas é que nos vão ensinar como viver, temos muito que aprender com elas. Elas falam-nos das alterações climáticas, dos pesticidas à nossa volta. Comparar como se organiza uma colónia de abelhas com a organização das sociedades humanas dá uma discussão interessante, levanta muitas questões sobre a forma como vivemos. Por exemplo, as abelhas mantêm uma perfeita 'gestão' da colónia na forma como adequam a dimensão da colónia aos recursos disponíveis. Outro exemplo: cada colónia produz zangões que têm por função fecundar as rainhas de outras colónias. É curioso, porque as pessoas pensam sempre que as abelhas são muito trabalhadoras, mas na verdade elas são muito eficientes, estão tão bem organizadas que setenta por cento do tempo não trabalham.

No mundo das abelhas, nasce-se rainha?

É uma pergunta interessante essa. Agora que se fala tanto da herança genética, e do que é ou não definido pela genética, as abelhas mais uma vez são um exemplo curioso. Resumidamente, a larva quando nasce – qualquer larva – é alimentada a geleia real durante três dias. Volvidos esses três dias, a esmagadora maioria das larvas passa a ser alimentada por uma mistura de pólen, mel, e alguma geleia real. Essa alimentação vai fazer com que o abdômen da abelha não se desenvolva. É por isso que as abelhas-obreiras

thousands of eggs per day. It is the royal jelly that crowns the queen. Which is an incredible thing, right? How a food has the power to activate certain genes, and determine the birth of a physiologically different animal. That's why I say royal jelly is miraculous, it is a mystery food.

To answer your question, I think we can say that the hive decides its queen, with the food they feed the larvae.

Do all bees produce wax? What determines the colour and smell of the wax?

Bees don't have castes like ants. Worker bees will perform all functions throughout their lives, the function depends on their current life stage. It can be feeding the larvae, cleaning the cells, producing wax, guarding the colony and, finally, venturing out of the hive to search for resources. The determining factor for the pollen and nectar produced by a hive is the surrounding flora – and that in turn determines the smell and the colour of both honey and wax. Taste, too, of course, in the case of honey.

What do you find most remarkable about beeswax?

Beeswax is a unique material, with unique characteristics. Its texture, malleability and elasticity allow for broad uses in many areas. Bees, of course, use it to build their honeycombs, which are considered to be the most resistant structures in the natural world.

são mais pequenas do que a rainha – são fêmeas também, mas têm o sistema reprodutor completamente atrofiado. Pelo contrário, quando a exceção acontece, e a larva é alimentada exclusivamente com geleia real, sempre, a larva vai dar origem a uma rainha – uma abelha com um abdômen largo e um sistema reprodutor robusto, capaz de pôr milhares de ovos por dia. É o alimento, a geleia real, que coroa a rainha. O que é uma coisa incrível, não é? Como um alimento tem poder para ativar certos genes e dar origem a um animal fisiologicamente diferente. E por isso que digo que é um alimento miraculoso, misterioso.

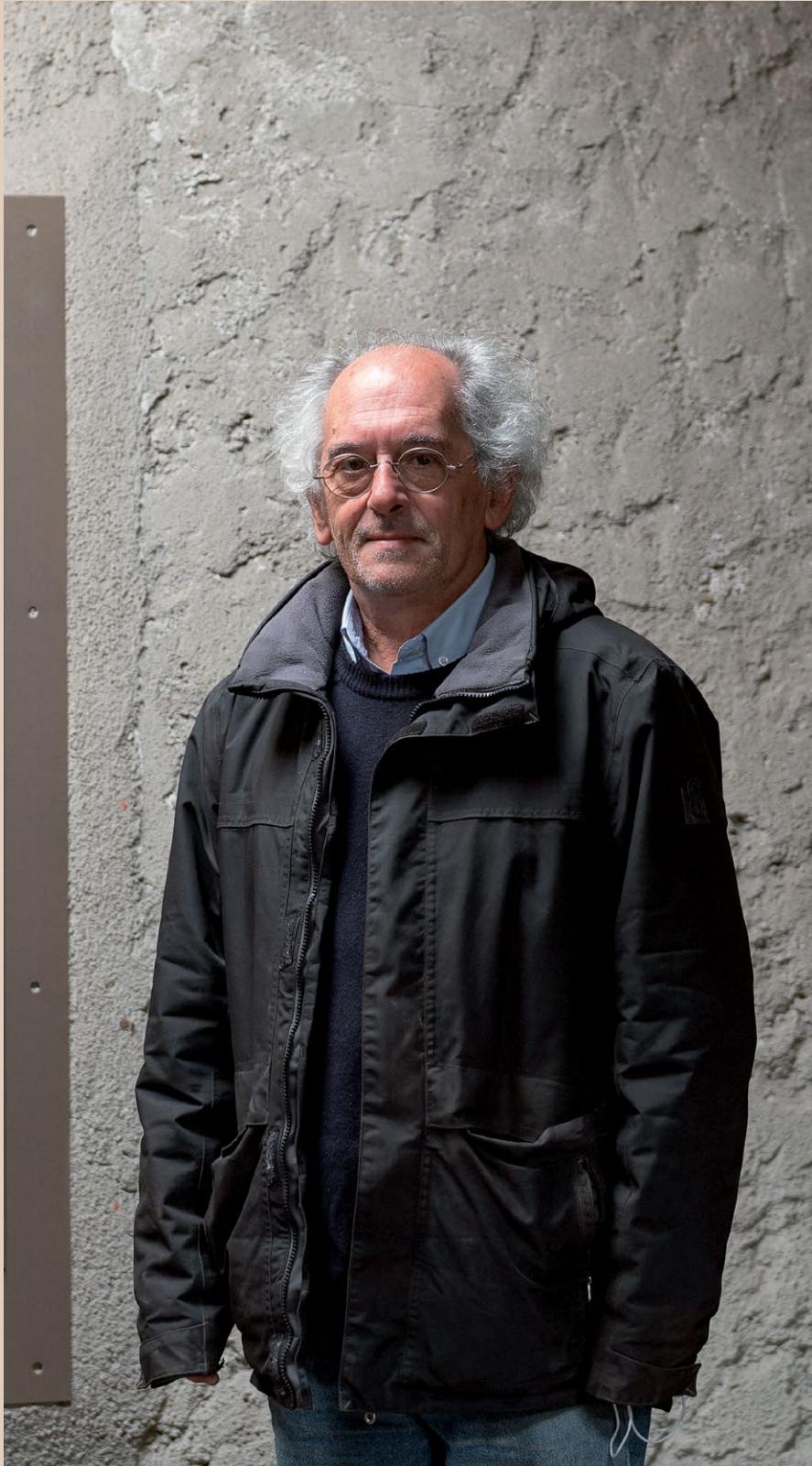
Para responder à questão, é a colmeia que decide a sua rainha, com base no alimento que fornece à larva.

Todas as abelhas produzem cera? O que determina a cor e o cheiro da cera?

As abelhas não têm castas como as formigas. As obreiras passam por todas as fases, têm diferentes funções ao longo da vida: alimentar as larvas, limpar os alvéolos, produzir cera, guardar a colónia, e por fim, aventurar-se fora da colmeia para recolher os recursos disponíveis. O fator que determina o tipo de néctar e pólen que uma dada colmeia recolhe é a flora circundante – e isso por sua vez determina o cheiro e a cor tanto do mel quanto da cera. No caso do mel, do sabor também, claro.

O que considera mais fascinante na cera de abelha?

A cera de abelha é uma substância única, com características únicas. A sua textura, maleabilidade e elasticidade permitem uma ampla utilização pelos seres humanos nas mais diversas áreas. As abelhas, claro, usam a cera para construção dos favos, que são considerados as estruturas mais resistentes fabricadas com matéria-prima integralmente natural.



João Amaro, from Fundibronze, talks about the craft of bronze work & the challenges he currently faces.

João Amaro, da Fundibronze, fala sobre o ofício do trabalho em bronze & os desafios que enfrenta atualmente.

How did your relationship with bronze first start?

Fundibronze is a family business, I am the second generation, together with my brother. Managing the company was actually never part of my plan, it just happened. If it weren't for the family influence, I think I would have been an architect, a designer or a sculptor – something in that vein. I'm drawn to the creative process, and to making things. I love to explore different possibilities.

Why did you embrace this collaboration with Made In Situ?

I like challenges! I've always liked design and sculpture, as I said, and I thought the project was very interesting. I liked the pieces and the people. Also, I knew we had the know-how to do it. We have worked on many different projects over the years. Traditionally, we have always been linked to the maritime industry, and today it represents the majority of our business, around 80 per cent. But back in the '90s it wasn't so: for a period we diversified our production, and our work for the maritime industry was half of what it is now. We did all kinds of things, small and large pieces alike.

The truth is we don't have the big advantage of repeating pieces to exhaustion. The sand moulds we use to create the pieces can be used only once – the sand gets burned in contact with the liquid bronze, it's impossible to reuse it. The only gain we have with scale is a logistical advantage, the craftsmen know what to expect with each piece, to the extent that this is possible with bronze casting, which

Qual foi o seu primeiro contacto com a indústria do bronze?

A Fundibronze é um negócio de família, eu sou a segunda geração, eu e o meu irmão. Gerir a empresa nunca fez parte dos meus planos, aconteceu. Se não fosse a questão familiar, penso que teria seguido outra coisa, seria arquiteto, ou designer, ou escultor – algo desse género. Gosto muito do processo criativo e de fazer coisas. Gosto de explorar soluções.

Por que razão abraçou esta colaboração com a Made In Situ?

Gosto de desafios! Sempre gostei de design e arquitetura, como disse, e achei o projeto muito interessante. Gostei das peças e das pessoas. Além disso, sabia que tínhamos o conhecimento para o fazer. Temos desenvolvido coisas muito diferentes ao longo dos anos. Temos estado sempre ligados ao sector do mar, e hoje representa a maioria do negócio, cerca de 80%. Mas nos anos noventa não era bem assim: houve uma altura em que diversificámos a produção e o mar só significava cerca de metade do que representa hoje. Fizemos de tudo, peças pequenas, peças grandes.

Não temos grande vantagem em repetir as peças à exaustão. Os moldes de areia só se usam uma vez – a areia queima-se em contacto com o bronze derretido, não dá para reutilizar. A única coisa que se ganha com a repetição é a logística na forma de fazer as caixas, a habilidade do operário naquela peça específica, ainda que isso não seja certo na fundição do bronze, há muitas surpresas. Mas isso não significa grande coisa nos custos de produção.

is a process prone to surprises. But this is not significant in the overall production cost. So we have always been open to producing different things, though now it is more difficult, considering how much the market has changed.

Can you tell us about any other unusual projects you have worked on in the past?

Oh, we once made a cannon! A real cannon, it fired. It was a replica of a 16th- or 17th-century ship's cannon that used to be charged with nails, iron, trash, anything at hand. A sculptor approached us with the idea, was his project for the Lisbon Biennale in 2010.

Before he came to us, he had asked factories in different countries, France, Switzerland, England, and no one would do it, they told him it was impossible. But we decided to give it a go. The final piece weighed around a ton, and we still added lead to the structure, to make it heavier. There's a video of it at the opening of the show, you can watch it online, I think.

Besides that, we have produced many sculptures. For instance, we made the smaller wings in the 'Migratory Birds' by Óscar de Guimarães, which you can see on a roundabout in Oeiras.

Can you tell us about any other unusual projects you have worked on in the past?

When I accepted this project, I had no idea we would be facing so many challenges in the near future. I take pride in fulfilling my professional commitments and it pains me that I have failed to do so lately. I wish I had been able to do better, and I know Made In Situ has been very patient about it. Things became difficult when several people left the company. We tried to replace them, but we still haven't found people as skilled as those who left. Also, working in a foundry is very demand-

De maneira que temos tido abertura para fazer coisas diferentes, ainda que agora seja mais difícil, o mercado mudou muito.

Pode falar-nos de outros projetos pouco habituais em que já trabalharam?

Ah, uma vez fizemos um canhão! Um canhão a sério, disparava mesmo. Era uma cópia de um canhão que era utilizado nos séculos XVI e XVII nos barcos, e que era carregado com pregos, ferro, lixo, o que estivesse à mão. Um escultor perguntou-nos se conseguíamos fazer aquilo, era um projeto para a Bienal de Lisboa de 2010.

Antes de chegar a nós já tinha tentado em muitos sítios, em França, na Suíça, em Inglaterra, e todos se recusaram, diziam que aquilo era impossível de fazer. Mas nós decidimos tentar. No fim a peça pesava cerca de uma tonelada, e ainda preenchemos com chumbo para ser mais maciça. Há um vídeo da abertura do espetáculo, acho que dá para ver online.

Além disso, fizemos muitas esculturas. Fizemos as asas mais pequenas na cultura do Óscar de Guimarães, 'Aves Migratórias', que está ali na rotunda de Oeiras.

A produção da coleção sofreu muitos atrasos. Pode dizer-nos alguma coisa sobre as dificuldades que a fábrica tem atravessado?

Quando aceitei este projeto não sabia que iríamos ter tantos desafios pela frente. Gosto de honrar os meus compromissos profissionais, e custa-me não conseguir cumprir ultimamente. Gostava que tivesse sido diferente, e sei que a Made In Situ tem sido bastante paciente em relação a isto. As coisas complicaram-se com a saída de várias pessoas. Tentei substituí-las, mas ainda não encontrei pessoas tão capacitadas quanto aquelas que saíram. A fundição é uma atividade dura, pesada, nem toda

ing, not everyone is willing to do it. We were already struggling when COVID hit, and the pandemic made everything worse. Production levels have dropped, there was a lack of investment, and people's attitudes have changed. And of course, the war in Ukraine, this terrible war is having a huge impact. Prices for casting materials – sand, silicates, filters, paint – have increased three times this year. Alcohol costs 60 per cent more now. It's very hard to explain to people you have been working with for years that what used to cost a certain amount now costs 50 per cent more. Besides the price, many things are harder to get. Our suppliers used to have stock, and in many cases that's no longer true. When we order something and it's out of stock, delivery times are often unpredictable.

One of the major issues for us and other businesses involved in the production and reparation of small fishing boats is that our ability to work normally depends on certain companies that are very limited in number. When one is in trouble, this affects the whole production ecosystem – and unfortunately, most of us are reeling.

Still, we are trying to turn things around. I hope we can!

a gente está disposta a isso. Já estávamos com problemas quando surgiu o COVID e a pandemia tornou tudo pior. Houve queda de produção, falta de investimento, a atitude das pessoas também mudou. E claro, a guerra na Ucrânia, esta guerra terrível está a ter um impacto enorme. Os produtos de fundição – a areia, os silicatos, os filtros, a tinta – vão no terceiro aumento este ano. O álcool custa 60% mais. É difícil explicar às pessoas com quem trabalho há anos que o que há uns meses custava um determinado valor, agora custa o dobro. Para além do preço, hoje também é mais difícil conseguir as coisas. Os nossos fornecedores antes tinham stock, agora muitas vezes já não têm. Quando encomendo uma coisa que não existe em armazém, os tempos de entrega são imprevisíveis.

Uma das questões mais difíceis que temos, nós e quem trabalha neste setor da produção e reparação dos pequenos barcos, é que a nossa capacidade de trabalho está dependente de um número reduzido de empresas. É uma cadeia, quando alguém tem dificuldades isso afeta-nos a todos – e infelizmente, a maioria de nós está a passar um mau bocado.

Mas estamos a tentar dar a volta. Espero que dê certo!



Simão Sebastião, from Velas Giesta, talks about candles and his experience growing up in the family business.

Simão Sebastião, da Velas Giesta, fala sobre velas e a experiência de crescer com o negócio familiar.

What are your very first memories of candles?

I grew up around candles. This is a family business, as a kid I was here all the time. When I say a family business, I mean it in the strictest sense: to this day I've never met anyone working here who wasn't family – brothers, cousins, uncles. Things have changed, but when I was a kid you didn't have all these extracurricular activities for the little ones, as my kids do now. I spent a lot of time here, with family. I also went to Lisbon quite often. My father handled the sales, and I went with him to deliver the candles. I'm talking about before the highway was built – going to Lisbon and returning to the village would take a day.

How much has the business changed since those times?

There are things we do now that we didn't do before, and vice versa. When we first started – we have been here since 1983 – we only produced two types of candle: the yellow candles you see on church altars, and candles meant for general lighting. Back in the eighties you still had a number of very poor households living without electricity, and that represented a big chunk of our production. Fortunately, things have changed, and now this is a residual aspect of our business.

When most people think of candles now, they think of a decorative object, smelling of vanilla or strawberry, or whatever fragrance you prefer. But of course, in the past candles were functional, not decorative. We had to evolve with the times,

Quais são as suas primeiras memórias com velas?

Cresci rodeado de velas. É um negócio de família, em miúdo passava aqui o tempo. Quando digo negócio de família é mesmo no sentido estrito, até a data não conheci cā ninguém que não fosse da família – irmãos, primos, tios. As coisas mudaram muito, mas quando eu era miúdo não havia essas atividades extracurriculares todas que ocupam os miúdos hoje, os meus filhos também. Por isso estava muito por aqui, com a família. Acompanhava muitas vezes o meu pai a Lisboa. Ele fazia o serviço de vendas, e eu ia com ele entregar as velas. Isto quando a autoestrada ainda não existia, ir e vir era quase um dia.

O negócio mudou muito desde essa altura?

Hoje fazem-se coisas que antes não se faziam, e hā outras que já não se fazem. Quando começámos – estamos aqui desde 1983 – só produzíramos dois tipos de velas: as velas amarelas que se põem nos altares das igrejas, e velas de iluminação. Nos anos oitenta ainda existiam muitas casas muito pobres, sem eletricidade, e isso representava uma grande fatia da nossa produção. Felizmente as coisas mudaram e isso agora é uma parte residual do negócio.

Muitas pessoas quando pensam em velas hoje, pensam num objeto decorativo, a cheirar a baunilha, ou a morango, ou outra fragrância que prefiram. Mas claro, no passado as velas eram funcionais, não eram decorativas. Nós tivemos de evoluir com os tempos, e havemos de continuar

and we will keep evolving. Now our core business is candles and ex-votos for religious purposes, but instead of producing the church yellow candle I just mentioned, we work with around two hundred different models.

You are located near Fátima. Are the candles you produce mostly meant for the sanctuary?

Actually, no. People tend to think that, but this represents only around 30 per cent of our business. Another 30 or 40 per cent we export – to countries as far away as Canada, though our main foreign market is Spain. Then the rest we sell all over Portugal. And of course, we also accept orders according to a client's specifications, as in this case, with Made In Situ.

Do you often have orders for beeswax candles?

Not at all. Beeswax is much more expensive and it's hard to get. It was common to use a percentage of beeswax in church's candles (between 15 and 20 per cent), but that's no longer the case; that changed fifteen years ago or so, because of the cost. Besides beeswax being increasingly rare, you have other industries vying for it, like the pharmaceutical and food industries. Beeswax is used in the coating of pills, it's used in fungiculture, among many other things. Using beeswax in candles is very rare today.

How are your candles produced?

We work with different techniques depending on the kind of candle, the quantity to be produced, etc. And we still do artisanal candles – they have a higher density and they last longer. Some people still value this, and prefer to pay more for a more durable product.

What is your role in the business?
I have done a little of everything over

a evoluir. Agora o nosso negócio principal são as velas e os ex-votos para fins religiosos, mas em vez de produzirmos só a vela de altar de que falava há pouco, trabalhamos com cerca de duzentos modelos.

A empresa situa-se perto de Fátima. As velas que produzem destinam-se maioritariamente ao santuário?

Na verdade, não. As pessoas muitas vezes pensam isso, mas isso só representa até uns trinta por cento do negócio. Outros trinta ou quarenta por cento exportamos – para países tão distantes como o Canadá, embora o nosso principal mercado de exportação seja Espanha. O resto vendemos por todo o país. E claro, também aceitamos encomendas de acordo com aquilo que o cliente quer, como neste caso, com a Made In Situ.

Têm muitas encomendas de velas de cera de abelha?

Não, de todo. A cera de abelha é muito mais cara e é difícil de conseguir. Antes era comum usar uma percentagem de cera de abelha nas velas de igreja (entre quinze a vinte por cento), mas isso já não é assim; mudou há uns quinze anos, por isso, por causa do preço. Além da cera de abelha ser cada vez mais rara, há outras indústrias que competem por ela, como as indústrias alimentar e farmacêutica. Usa-se cera de abelha no revestimento de comprimidos, usa-se na produção de cogumelos, entre muitas outras coisas. Usar cera de abelha em velas é muito raro hoje em dia.

Como produzem as velas?

Trabalhamos com técnicas diferentes dependendo do tipo de vela, da quantidade a produzir, etc. E ainda fazemos velas artesanais – têm mais densidade e duram mais. Há quem ainda valorize

the years, I know every step of the processes. I have always worked here, I've never practised what I studied. Today my role is mostly supporting others. When someone joins the team, I am the one showing them the ropes.

Candles are strongly connected to traditions and rituals. Do you value traditions?

Yes, I do. I grew up in the countryside, in a little village. We are four hundred people, it's natural that community and tradition play an important role in a small place like ours. Of course, what is a tradition for me may not be a tradition for you, that is how it works. But traditions can add to the sense of belonging, and foster connections between people. That is something I value.

isso, e prefira pagar mais por um produto mais durável.

Qual é o seu papel na empresa?

Fiz de tudo ao longo dos anos, conheço todos os passos dos processos. Sempre trabalhei aqui, estudei mas nunca apliquei o que estudei. Hoje dou assistência a tudo. Dou formação a quem chega, ensino o que há para ensinar.

As velas estão ligadas às tradições e aos rituais. Valoriza as tradições?

Sim, gosto. Cresci no campo, numa aldeia. Somos quatrocentas pessoas, é natural que a comunidade e a tradição sejam importantes num sítio pequeno como este. Claro que o que é uma tradição para mim pode não ser para os outros, é assim que funciona. Mas as tradições acrescentam à pertença e à ligação entre as pessoas. Valorizo isso.



Simão Sebastião's parents, Maria Sebastião and Avelino Sebastião

The process of discovery fuelling the collection also posed challenges. The more the team explored, the more they came across difficult realities, as happened with the first foundry. Fundibronze's João Amaro was very open about his struggles at the moment, as a consequence of COVID and all that has happened in the world over the past couple of years, inflation included. Micro-enterprises are especially vulnerable to change and they tend to be very dependent on the people working in them. 'Many of these skills are disappearing, it is hard to find a replacement when someone leaves,' Noë says. 'But I also see some young people coming to these crafts now, so maybe there will be a revival.'





O processo de descoberta que alimentou a coleção também trouxe desafios. Quanto mais a equipa explorava, mais se deparava com realidades difíceis, conforme aconteceu com a primeira fundição. O João Amaro, da Fundibronze, foi bastante aberto em relação às dificuldades em que também ele se encontra, em consequência das mudanças bruscas dos últimos anos, incluindo a pandemia e a inflação. As microempresas são particularmente vulneráveis à mudança e tendem a depender muitíssimo das pessoas que nelas trabalham. 'Muitas destas competências estão a desaparecer, é muito difícil substituir quem sai,' diz Noé. 'Por outro lado, também vejo alguns jovens a apostar nestas profissões agora. Talvez aconteça uma revitalização.'

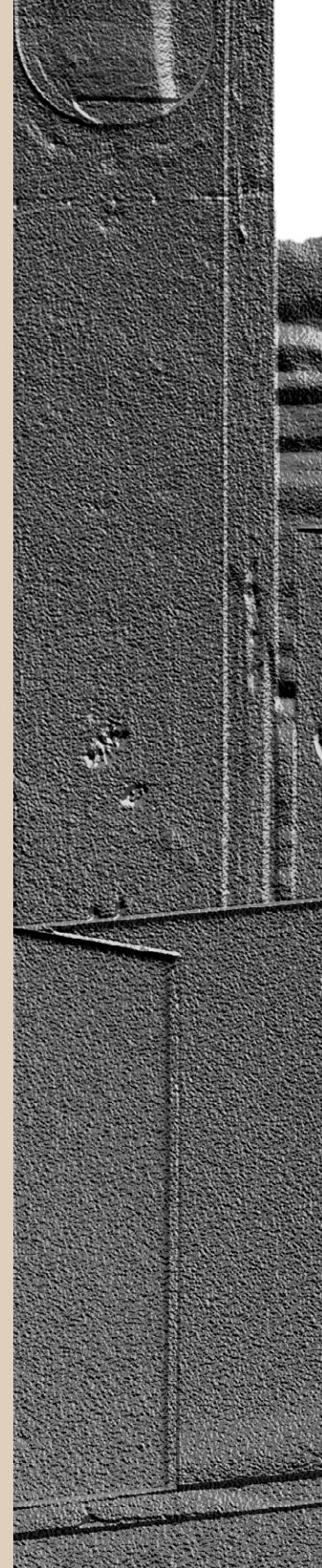
'Of course, the reality of things is much more complex. Every action has an impact, our ecosystem is strained, the reality of craftwork is harsh. But what I want with this collection, and with Made In Situ in general, is to seek the beauty around us, while unveiling the realities I come across. I want to create from what I see; I want our work to be grounded in our environment, in the world we live in.'

'É claro que a realidade das coisas é muito mais complexa. Cada ação tem um impacto, o nosso ecossistema está ameaçado, e a realidade da produção é dura. Mas aquilo que quero nesta coleção, e na Made In Situ em geral, é dar expressão à beleza à nossa volta, ao mesmo tempo que abordamos as realidades com que nos cruzamos. Quero criar a partir daquilo que vejo, quero que o nosso trabalho reflita o mundo em que vivemos.'



THE DESIGN

O DESENHO



This understanding shaped the collection: to highlight the value of beeswax, the team decided to put it at the same level of importance as bronze, design-wise, and to name the collection after both materials.

Though Made In Situ seeks to put a spotlight on techniques and crafts, this was a perfect opportunity to take on a more global subject. The threats facing bees, and the entire global ecosystem as a result, were expressed visually in the collection by means of a design that emphasises the scarcity and preciousness of beeswax.

The idea of highlighting and opposing the different material states at the heart of the collection gained yet another meaning when Noë sought to capture the melted wax as an uncontrollable, metamorphic, integral element of the design.

A aprendizagem moldou a coleção: para sublinhar o valor da cera de abelha, a equipa decidiu dar-lhe uma importância equivalente à do bronze em termos de design, e destacar ambos os materiais no nome da coleção.

Embora a Made In Situ se foque em técnicas e tradições portuguesas, esta revelou ser uma ótima oportunidade para abordar um tema de carácter mais global. Os perigos que ameaçam as abelhas, e em consequência, o ecossistema global, ganharam expressão na coleção através de um design que enfatiza a escassez e a importância da cera de abelha.

A ideia de opor os diferentes estados dos materiais na gênese da coleção ganhou ainda mais força quando Noë procurou captar a cera derretida enquanto um elemento integral do design, em constante metamorfose, impossível de controlar.



The complexity of the beehive influenced the collection. The design shaped as a homage to the natural architecture of a hive, and the number of pieces grew as Noë increasingly conceived them as units in a grid, elements of a larger scheme, with the large, vertical pieces acting as totems.

A complexidade das colmeias influenciou a coleção. O design ganhou forma enquanto homenagem à arquitetura da colmeia; o número de peças cresceu à medida que Noë as pensava cada vez mais como unidades de um sistema, sendo as peças maiores e mais altas uma espécie de totens.



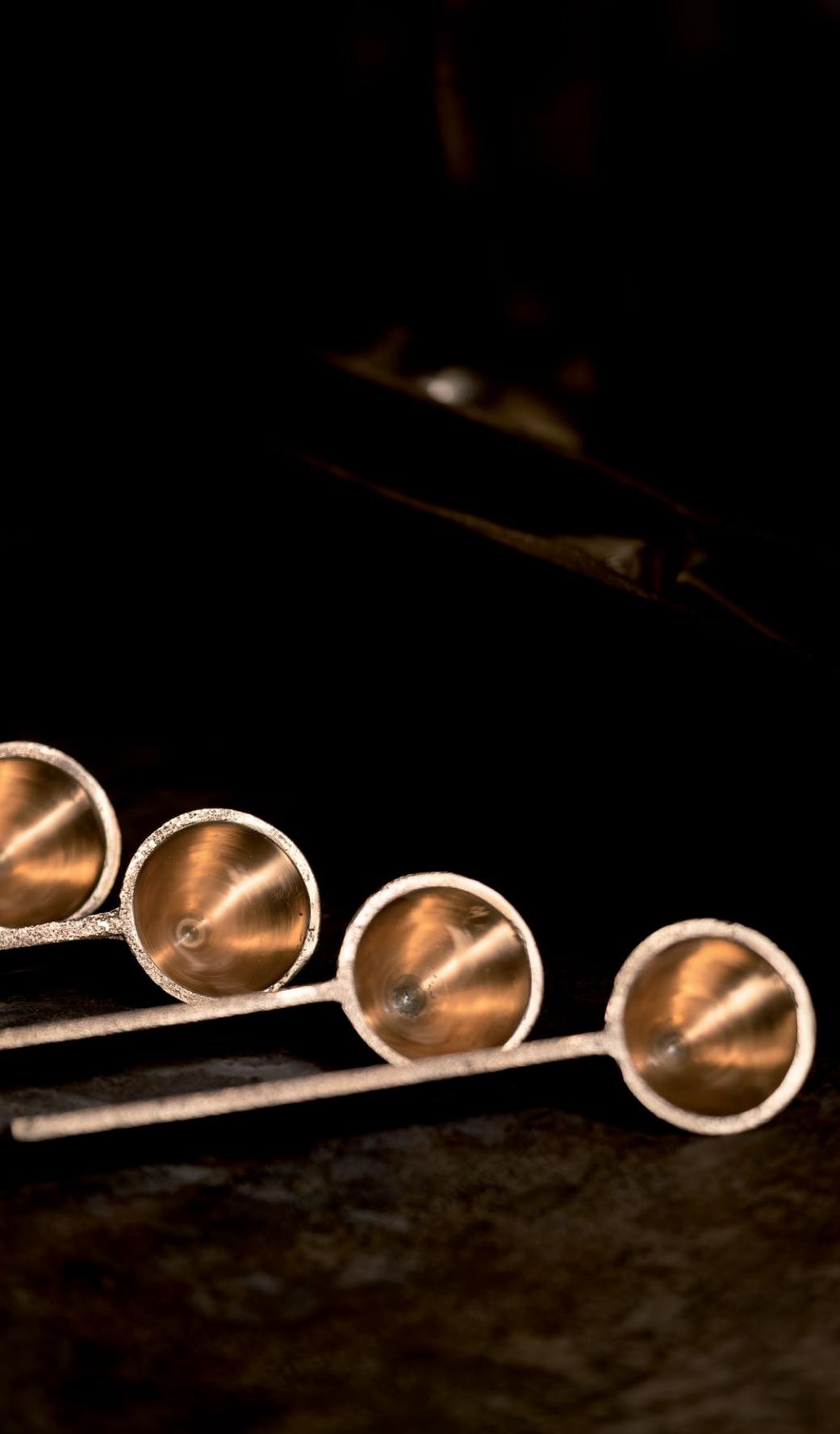




'I WANTED THE MELTED WAX TO BECOME PART OF THE PIECES. IT BEARS THE MEMORY OF CHANGE AND IT CAPTURES THE BEAUTY OF ALCHEMY. IT ACTS LIKE A VISUAL REMINDER OF MOVEMENT, AFTER MOVEMENT HAS CEASED. PARTICULARLY IN LARGER PIECES, THE MELTED WAX ADDS TO THE SCULPTURAL DIMENSION AND TO THE ORGANIC FEEL. BUT IT IS ALSO A WAY OF CALLING ATTENTION TO THE MATERIAL, A SORT OF TRIBUTE TO BEESWAX. I WANTED THE DESIGN TO EXPRESS HOW PRECIOUS IT IS.'

- NOË DUCHAUFOUR-LAWRANCE



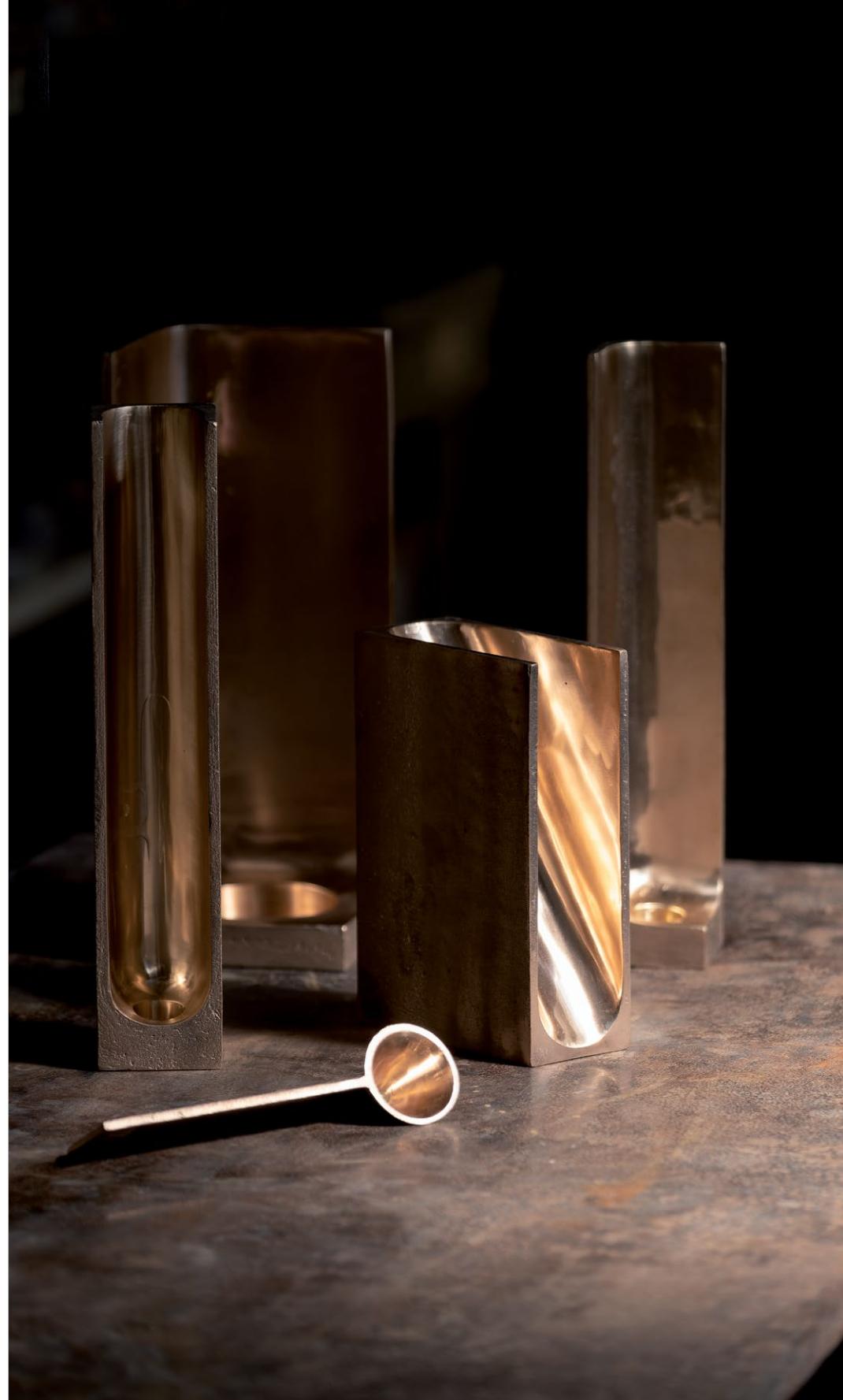


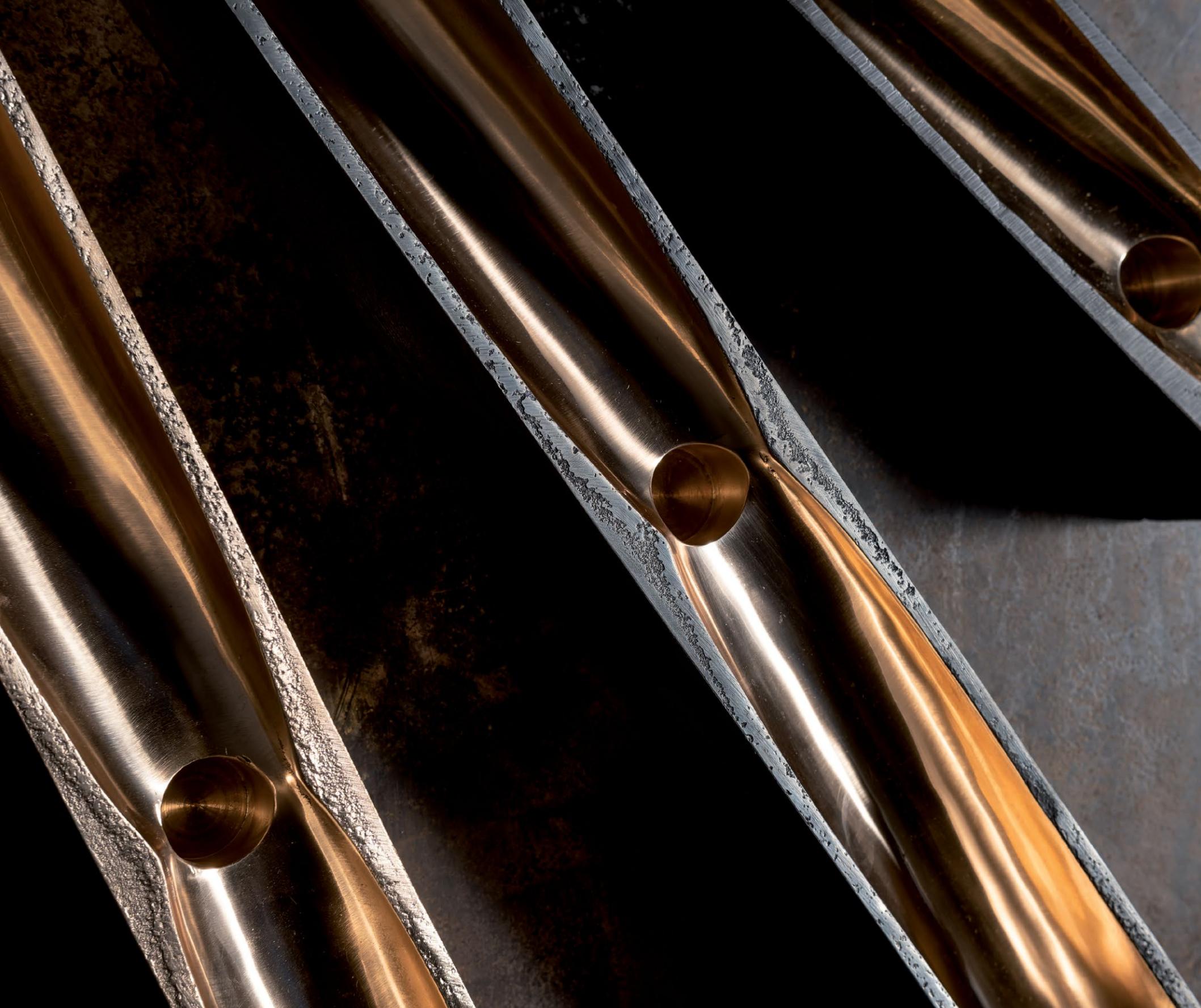
'I was heavily inspired by beehives, I wanted to convey that sense of a matrix in the collection. Also, they work like a system – or, in João's words, 'bees are like cells in a bigger organism, the hive.' I wanted to represent that, to create a sense of replication and complementarity.'

'Inspirei-me muito nas colmeias, queria trazer para a coleção a ideia de matriz. Como diz o João: 'As abelhas são como células num organismo que é a colmeia.' Queria representar essa ideia, criar esse sentido de replicação e complementaridade.'

A seemingly infinite number of arrangements is possible when combining the pieces. When the candles are lit, the light and reflections produce more, different perspectives within the combinations.

É possível combinar as peças de inúmeras maneiras; quando as velas se acendem, as chamas e os seus reflexos produzem ainda mais perspetivas.







In the workshop of "Oliveira & Antunes"
who are in charge of the finishing and patina.

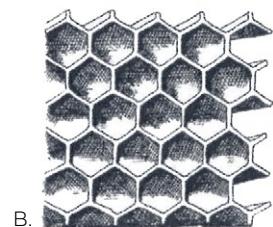
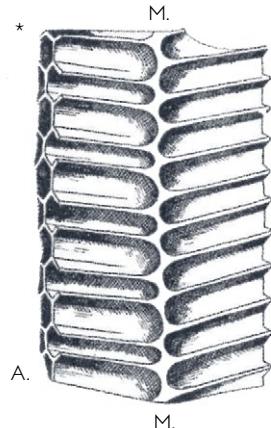
'I HAVE NO MEMORIES OF THIS, ONLY PICTURES, BUT DURING THE FIRST YEAR OF MY LIFE I LIVED IN A HOUSE WITH NO WATER OR ELECTRICITY. THE ONLY LIGHT CAME FROM LANTERNS AND CANDLES. IT WAS A BEAUTIFUL HOUSE, OUR LIFE WAS ROOTED IN NATURE. DESIGNING THIS COLLECTION, I THOUGHT OFTEN ABOUT THAT HOUSE AND THOSE PICTURES. WHEN I WAS IN THE CANDLEMAKER'S WORKSHOP, TOO, WATCHING THE IMMERSION OF WAX, THE BOILING, THE CANDLES' SCENT IN THE AIR. CANDLELIGHT HOLDS A SPELL, A SENSE OF PURITY AND SIMPLICITY.'

- NOË DUCHAUFOUR-LAWRANCE



Noë's house in the 70s, Lacombe, France

FRAGMENT OF THE DISPOSITIONS OF BEESWAX CELLS

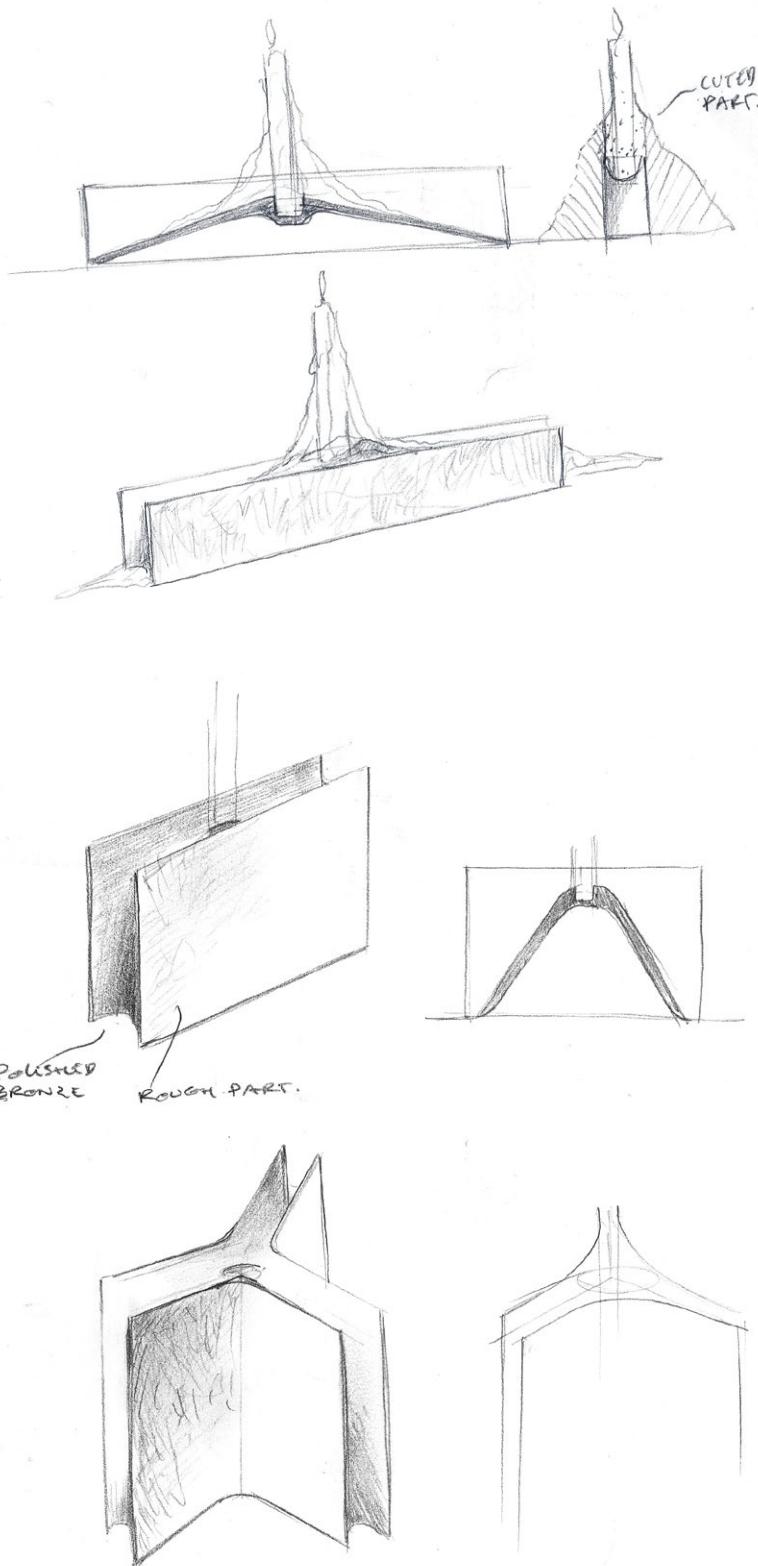


B. Birdseye view of the surface

In the beginning, when working with the first foundry, Noé had designed only a few vertical candleholders, including the U-shape design. The collection grew as the project moved along, from place to place, inspiring new ideas. 'After visiting the propeller manufacturer, I went back to drawing and the pieces grew in scale,' Noé says. 'When beeswax appeared on our route, I wanted to find ways to have it as a vital element of the design and for the bees to be part of the story I was telling – and again, I went back to drawing.'



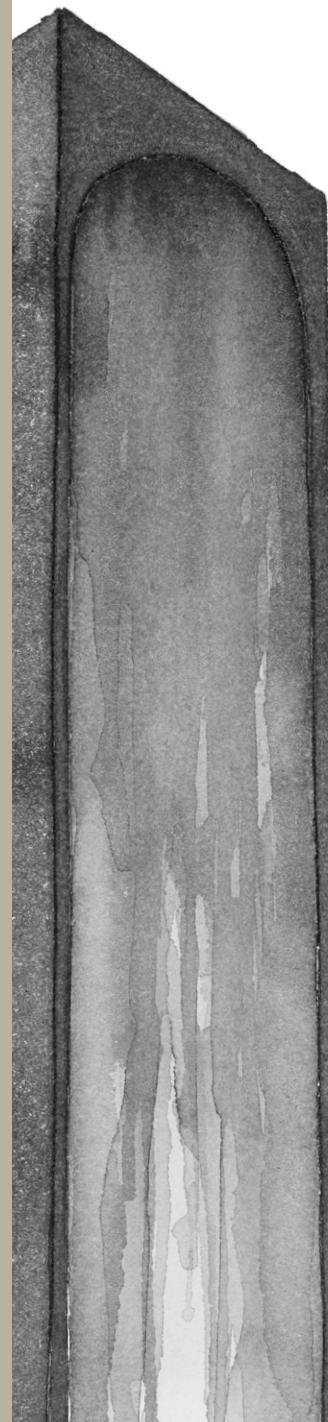
* 'Vie Et Moeurs Des Abeilles', Karl von Frisch (Collections Sciences - Sciences Humaines) (French Edition) Paperback – June 22, 2011



As peças que Noé desenhou no início e que foram produzidas na primeira fundição incluíam apenas alguns candelabros verticais, incluindo a peça em forma de U. A coleção cresceu à medida que a equipa viajou de sítio em sítio, inspirando novas ideias. 'Após a visita à fundição em Peniche, voltei a desenhar e as peças ganharam escala,' diz Noé. 'Quando a cera de abelha surgiu no nosso caminho, quis encontrar maneiras de a incorporar enquanto elemento essencial do design, quis que as abelhas fizessem parte desta história – mais uma vez, voltei ao desenho.'

THE COLLECTION

A COLEÇÃO



The opposition between solid and liquid states at the heart of Bronze and Beeswax is expressed through the starkly different aesthetics between each piece's interior and exterior. While the exterior is rough-textured, straight-angled and covered in a dark patina, the interior is luminous, rounded and polished. In its almost semi-finished look, the exterior resembles a protective shell for the precious interior, as golden as honeycomb.

The cold quality of the minimalist design contrasts with the warmth it projects – replicated in the golden walls, embodied in the soft light of the candles. In shades ranging from yellow to brown, the candles emanate a sweet honey scent even without being lit.

Comprising fifteen candleholders in total, the collection divides into two different families: Lux and Flux.

A oposição entre estado líquido e sólido no cerne de Bronze and Beeswax expressa-se através das estéticas marcadamente diferentes no interior e no exterior da peça. Enquanto o exterior é rugoso, retilíneo e revestido a uma patina escura, o interior é luminoso, arredondado e polido. Na sua aparência quase inacabada, o exterior lembra uma armadura que protege o precioso interior, dourado como um favo de mel.

A qualidade fria do design minimalista contrasta com o calor que projeta – replicado nas paredes douradas do interior, incandescente na luz suave das velas. Em tons que vão do amarelo ao castanho, as velas emanam um cheiro doce a melaria mesmo sem estarem acesas.

Composta por um total de quinze candelabros, a coleção divide-se em duas famílias: Lux e Flux.



LUX

Made of vertical pieces of different heights and widths, Lux is a tribute to light. Each piece receives the candle in its interior and mirrors the light in the golden walls; the narrow, elegant inside seems to expand and come alive with the reflections.

Compreendendo peças verticais de diferentes alturas e larguras, Lux é um tributo à luz. Cada peça recebe a vela no seu interior e espelha a luz nas paredes douradas; o interior delgado e elegante parece expandir-se e ganhar vida nos reflexos.



Left page: Lux III, Lux IV
Above & next page : Lux II





Left page: Lux VIII
Above: Lux V, Lux IV, Lux III



Left page: Lux VIII
Above: Lux III, Lux IV





Left page: Lux III, Lux IV
Above: Lux V, Lux IV, Lux III



Right page: Lux V

Next page: Lux V, Lux II

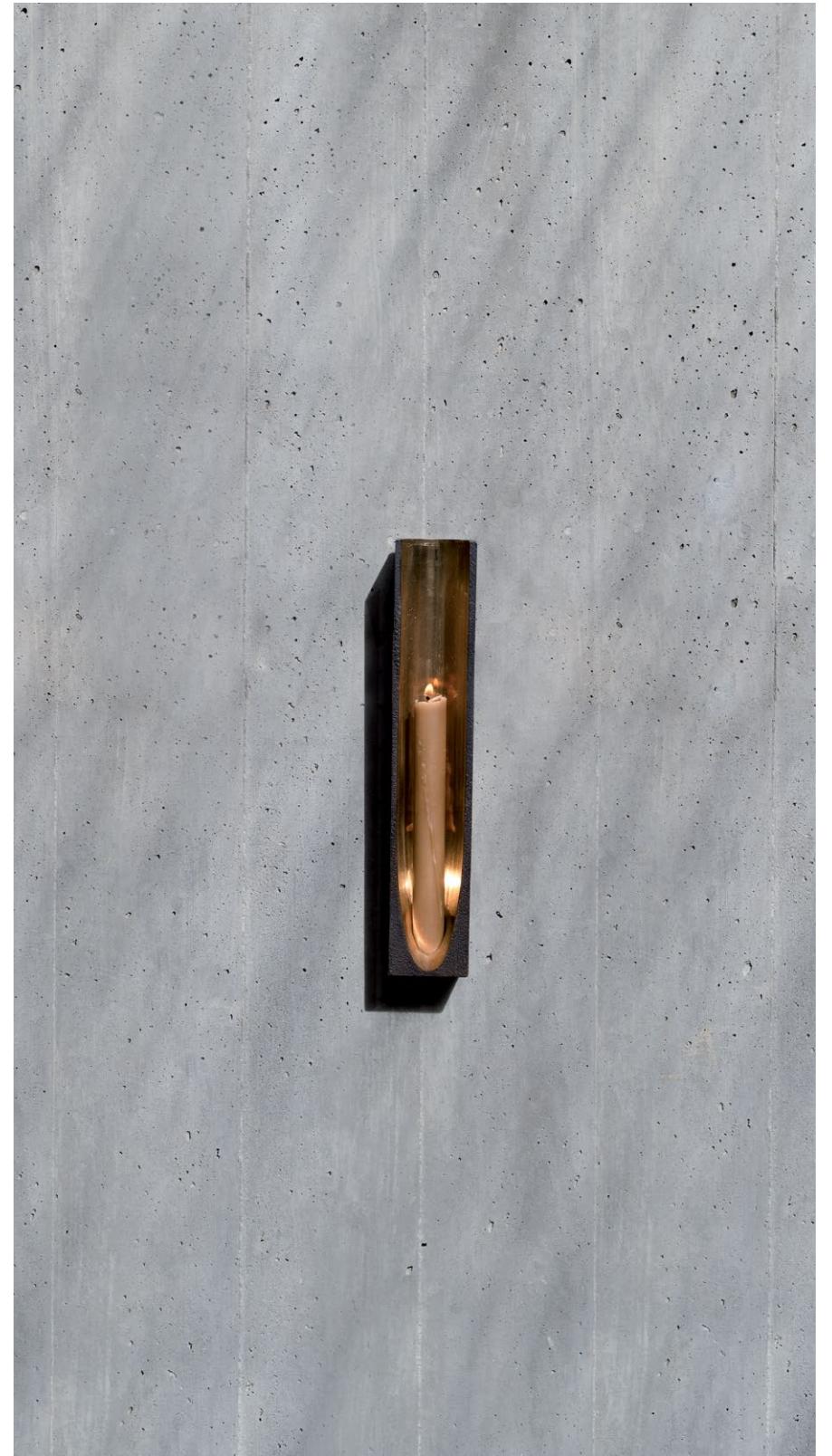


FLUX

Composed of both vertical and horizontal pieces, Flux is an homage to beeswax. A candle stands atop each piece; below the candle, a carefully angled corridor welcomes the wax dripping down, solidifying against the bronze, and becoming one with it, an organic, fluid, sculptural body laid out on a golden bed.

Incluindo tanto peças horizontais quanto verticais, Flux é uma homenagem à cera de abelha. Uma vela assenta no topo de cada peça; por baixa da vela, um corredor de ângulos cuidadosamente estudados recebe a cera que escorre e solidifica no bronze, tornando-se uma com a peça, um corpo orgânico, fluido e escultural em repouso num leito dourado.







Previous and left page: Lux V



Above: Flux IV

Right page: Flux I, Flux III





Left page: Flux I, Flux IV, Flux III



Left page: Flux II , Flux IV, Flux I
Above: Flux IV
Next page: Flux VII & VI



BRONZE & BEESWAX DESIGNED BY

NOË DUCHAUFOUR-LAWRANCE IN COLLABORATION WITH:

-
FUNDIBRONZE

João Amaro and his team

MELBIONISA

João Neto

José Vicente

GIESTA

Simão Sebastião

João Sebastião

Maria Sebastião

Avelino Sebastião

OLIVEIRA & ANTUNES

Vítor Ferreira

Fernando Correia

EXHIBITION

-
Scenography: Made In Situ team

Sound curator: Luís Clara Gomes — Moullinex

MOVING IMAGES

-
Director: João Dias

Assistant director: Duarte Lima

Producer: Optec

Sound: Luís Clara Gomes — Moullinex

PHOTOGRAPHY

-
Clément Chevret

TEXTS & TRANSLATION

-
Helena Amante

GRAPHIC DESIGN

-
Laura Vanweydeveld
Graphic chart - Catarina Carreiras

PRINTERS

-
Gráfica Maiadouro

MADE IN SITU TEAM:

-
- Pablo Mateu
- Clément Chevret
- Fernanda Osegueda
- Laura Vanweydeveld
- Beatriz Tomaz
- Filipa Vicente

PRESS

-
- For any press inquiries please email gallery@madeinsitu.com
or contact Armando Ribeiro & Vasco Oliveira - 'O Apartamento'
vascoaguas@oapartamento.com

THANK YOU

-
- Ambre Jarno
- Brian Lawrence
- Lousie Hurth
- Thibault Dewaert

In loving memory of Fatima Durkee who has accompanied the
Made In Situ project since the beginning.

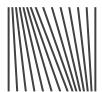
2023 ©MADEINSITU





MADE
IN
SITU

TRAVESSA DO ROSÁRIO, 16 LOJA,
1250-197 LISBON
T +351 918 844 380
WWW.MADEINSITU.COM
@MADEINSITU



NOË
DUCHAUFOUR
LAWRANCE

8 PASSAGE DE LA BONNE GRAINE
75011 PARIS FRANCE
T +33 (0)1 43 14 99 59
WWW.NOEDUCHAUFOURLAWRANCE.COM
@NOEDUCHAUFOURLAWRANCE